

ATA SEI



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE CONSELHO GESTOR DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA SERRA DONA FRANCISCA

O Presidente do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, faz saber: O Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, [Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000](#), dispõe sobre os critérios de criação, implantação e gestão das unidades de conservação. A Área de Proteção Ambiental - APA Serra Dona Francisca por suas características naturais relevantes, foi instituída pelo [Decreto nº 8.055, de 15 de março de 1997](#). O Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental - APA Serra Dona Francisca, foi criado pelo [Decreto nº 12.423, de 01 de junho de 2005](#), e suas alterações, tendo função de deliberar a respeito da administração dessa Unidade de Conservação, conforme seu Regimento Interno, [Decreto nº 31.936, de 11 de junho de 2018](#), e suas alterações, e, por intermédio de seu [Plano de Manejo](#), aprovado pelo [Decreto nº 20.451, de 17 de abril de 2013](#).

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA - Serra Dona Francisca, realizada em 16/05/2023.

No décimo sexto dia, do mês de maio, do ano dois mil e vinte e três, às dezesseis horas e cinco minutos, superado o quórum regimental para início das atividades reuniu-se o Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca no Auditório da ETA Cubatão (Estação Tratamento Águas da Cia. Águas de Joinville), situada na Rodovia SC 418 - Km 3,5 - Distrito de Pirabeiraba, Município de Joinville, Estado de Santa Catarina. [Estiveram Presentes](#) os [Conselheiros\(as\)](#) - mandato de 01/01/2022 à 31/12/2023, conforme [Decreto nº 45.022, de 20 de dezembro de 2021](#), e suas alterações: Magda Cristina Villanueva Franco, Presidente do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca; Jacson Gil Carneiro, representante da ACEF; Hector Silvio Haverroth, representante da EPAGRI; João Paulo Freisleben, representante da APIVILLE; Marieli Ciola Kapfenberger, representante da SAS; Gabriel Klein Wolfart, representante do SINDPEDRAS; Marli Fleith Sacavem, representante da AMEM; Anselmo Benvindo Cadorin, representante da AEA Babitonga; Diego Soares, representante da SECULT; Ademir Sgrott, representante da AJM; Daniel Resende Corrêa, representante do IMA; Flávia Luiza Colla, representante da SAMA.UGA; Sarah Sabrina Leal Francisco, representante da SAMA.UNF; Paulo Roberto Schulze, representante da ASBANVILLE; Rogério Tamazia, representante da ATERJ; Maiko Alexander Bindemann Richter, representante da SEPROT; Patrícia Helena Eggert Karnopp, representante da CAJ; e, Rafael Luiz Passoni Sanches, da ETA Cubatão. Estiveram também presentes: José Augusto de Souza Neto, Secretário do Conselho Gestor da APA Serra Dona

Francisca; Mauri Ozadio Jr., da ECOMINER; Sérgio Oliveira Netto, do RASTREAMENTO; Karina Fischer, do Britador Hübener; e, Alisson Pereira, da PMA Polícia Militar Ambiental. A reunião teve as seguintes Pautas: **1.** Visita Técnica na ETA Cubatão; **2.** Aprovação da Ata Reunião 28/03/2023; **3.** Captura/ Abate de Javalis na APA, por Sérgio Netto; **4.** Sugestão de Pauta e Palavra Livre; **4.1.** Índice Qualidade Água (IQA), por CAJ; **4.2.** Desassoreamento Rios da APA, por Hübener. A Presidente do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, Magda Cristina Villanueva Franco, deu boas vindas aos Conselheiros e Conselheiras iniciando a primeira Pauta dos trabalhos agradecendo aos anfitriões da Estação de Tratamento de Água - ETA Cubatão, da Cia. Águas de Joinville, por cederem suas instalações para visita dos Conselheiros, passando a palavra. **Pauta 1) Visita Técnica na ETA Cubatão:** Com a palavra o Engº Rafael Luiz Passoni Sanches, da ETA Cubatão cumprimenta a todos manifesta que é com grande satisfação que recebe esse Egrégio Conselho, e se apresenta na condição de Coordenador de Produção da Estação de Tratamento de Água - ETA Cubatão, ressaltando a importância das visitas técnicas para o conhecimento do processo da ETA pelos representantes da Sociedade, passando posteriormente aos Conselheiros instruções gerais de posturas de segurança durante a visita ao complexo. Seguindo para as instalações e iniciando a visita técnica, Rafael esclarece aos Conselheiros que as estações de tratamento de água convencionais de ciclo completo geralmente são compostas das seguintes etapas: captação, coagulação, floculação, decantação, filtração, alcalinização, cloração e fluoretação, sendo este o processo empregado na ETA Cubatão. A Estação de Tratamento de Água (ETA) Cubatão, fica localizada nas margens do Rio Cubatão, na APA Serra Dona Francisca em Joinville, e desempenha um papel fundamental no abastecimento de água potável para nossa cidade. É uma estação de tratamento de água convencional de ciclo completo, que segue um conjunto de etapas essenciais para garantir a qualidade da água fornecida à população. O processo começa com a captação da água bruta do Rio Cubatão, uma das principais fontes hídricas da região. A água é coletada de maneira cuidadosa passando por uma série de etapas de tratamento para torná-la adequada para consumo humano. A primeira etapa é a coagulação, em que produtos químicos coagulantes são adicionados à água para auxiliar na aglutinação de partículas suspensas e impurezas presentes. Em seguida, ocorre a floculação, na qual a água é agitada suavemente, permitindo que os flocos formados se juntem e se tornem maiores. Após a floculação, o processo de decantação tem lugar. Nessa etapa, a água é conduzida para tanques de decantação, nos quais ocorre a separação dos flocos formados anteriormente. As partículas mais pesadas se depositam no fundo dos tanques, formando uma camada de lodo, enquanto a água clarificada fica na parte superior. A etapa seguinte é a filtração, em que a água passa por camadas de areia, cascalho e carvão ativado. Esses materiais retêm partículas sólidas remanescentes e substâncias dissolvidas, melhorando ainda mais a qualidade da água tratada. Em seguida, ocorre a alcalinização, na qual é feito o ajuste do pH da água. Esse processo envolve a adição de produtos químicos alcalinos para atingir um nível adequado de acidez, garantindo a estabilidade do sistema de distribuição de água. Após a alcalinização, a água passa pelo processo de cloração, em que é adicionado cloro para desinfetar a água e eliminar bactérias, vírus e outros microorganismos patogênicos. Essa etapa é essencial para garantir a segurança microbiológica da água distribuída. Além disso, a fluoretação pode ser realizada na ETA Cubatão, na qual é adicionado flúor à água tratada. O flúor é um composto químico importante para a prevenção de cáries dentárias e contribui para a saúde bucal da população. A ETA Cubatão desempenha um papel crucial no abastecimento de água em Joinville, sendo responsável por cerca de 75% da água distribuída no município. Isso demonstra a sua importância como fonte de água potável para a população. O tratamento adequado da água é fundamental para garantir a saúde e o bem-estar da comunidade, além de contribuir para a prevenção de doenças transmitidas pela água. Através do processo de captação e tratamento demonstrado, a ETA Cubatão assegura que a água proveniente do Rio Cubatão seja tratada de forma eficiente, atendendo aos padrões de qualidade exigidos para consumo humano. É uma unidade estratégica que em conjunto com a ETA Pirai fornece água potável de qualidade para 99% da população de Joinville, contribuindo com a promoção da saúde e o desenvolvimento sustentável da região. Rafael agradece pela atenção e finaliza a visita ressaltando que a ETA Cubatão desempenha um papel vital na captação e tratamento da água bruta proveniente do Rio Cubatão, garantindo um fornecimento seguro e confiável de água potável para a cidade de Joinville. Sua importância é evidenciada pelo fato de que representa cerca de 70% da captação, tratamento e distribuição da água no município, produzindo 1.850(hum mil oitocentos e cinquenta) litros por segundo. O funcionamento adequado dessa unidade é essencial para assegurar a saúde e o bem-estar de uma população atual estimada em 600 mil habitantes. A Presidente do Conselho Gestor da APA, Magda Franco agradece aos anfitriões, em especial ao Engº Rafael por receber e conduzir o Conselho nessa visita técnica, sendo certo que foram alcançadas as expectativas individuais no conhecimento do processo de captação, tratamento e distribuição das águas, e da competência técnica de todo o quadro de profissionais envolvidos. Os Conselheiros tiram suas

dúvidas sobre o processo e retornam ao Auditório da ETA Cubatão, prosseguindo os trabalhos conforme

Pauta 2) Aprovação da Ata Reunião 28/03/2023: A Presidente do Conselho Gestor, Magda Franco questionou se todos os Conselheiros e Conselheiras receberam a Ata da Reunião Ordinária do dia 28 de março de 2023, ao que, não havendo contrariedade colocou em Votação, tendo sido Aprovada a Ata por maioria de votos dos Conselheiros, registradas duas abstenções.

Pauta 3) Captura/ Abate de Javalis na APA, por Sérgio Netto: A Presidente do Conselho Gestor da APA, Magda Franco, cedeu a palavra para Sérgio Netto que cumprimenta a todos, agradece pela oportunidade e informa que buscou trazer algumas informações e dados sobre o tema proposto. Sérgio Netto se apresenta como Professor de Direito da Univille, membro fundador do Grupo de Resgate em Montanhas, e Mateiro, tendo participado de várias missões de incursão em matas conjuntamente com a Polícia Militar Ambiental e outros Órgãos de Segurança Nacional, há 11(once) anos, praticando uma notória relação de colaboração e confiança. Sérgio apresenta proposta de voluntariado com uma equipe, realizando o monitoramento eventual de javalis, contribuindo dessa forma com o gerenciamento da Polícia Ambiental, investindo em algumas áreas e produzindo em conjunto anotações, informações e histórico de situações visualizadas nesses locais. Sérgio relata que numa dessas incursões na região da APA Serra Dona Francisca localizou a ossada de uma mandíbula, aparentemente de um javali, fato esse que indica um alerta para se fazer uma melhor avaliação da situação para verificar se já ocorre a invasão dessa espécie predadora em nossa região. Finaliza mencionando a responsabilidade de se fazer as respectivas incursões com todos os trâmites burocráticos e obtenção das permissões legais, pois pessoalmente não se preocupa com eventuais acusações de caça, mas se preocupa com as autorizações visto que se faltar qualquer documentação referente à caça com as devidas regularizações/ autorizações o indivíduo poderá ser detido pelas autoridades responsáveis. Sérgio relata que possui autorização para suas atividades de todos os outros Órgãos afins, e solicita, por fim, a anuência do Conselho Gestor da APA para o monitoramento e controle voluntário nas regiões da APA Serra Dona Francisca, e se avistar algum javali poder realizar o controle e abater referida espécie com arma de fogo, com as devidas anotações necessárias aos controles ambientais e sanitários. A Presidente do Conselho da APA, Magda Franco abre a palavra para considerações, ou dúvidas sobre a matéria, ao que o Conselheiro Paulo Schulze, da ASBANVILLE se manifestou surpreso com a exposição, tendo em vista que nunca ouviu nenhum relato na região do Quiriri sobre eventual presença dessa espécie invasora, e se preocupa com as autorizações de entrada nas propriedades particulares para esse fim. A Conselheira Marli Sacaven, da AMEM, manifesta preocupação com eventuais abates utilizando-se armas de fogo. Alisson Pereira, da Polícia Militar Ambiental alerta que pode ocorrer a introdução irregular ou a migração dessa espécie em nossa região. A Presidente do Conselho da APA, Magda Franco reporta que a Secretaria de Meio Ambiente irá verificar qual o instrumento legal a ser concedido para essa situação, tendo em vista que no Plano de Manejo da APA não há qualquer previsão, ensejando talvez uma "Não Oposição" aos monitoramentos e controles necessários. A Conselheira Flávia Colla, da SAMA questiona qual o comportamento quando das incursões ao se depararem com outro animal nativo predador, de grande porte, ao que Sérgio responde que o comportamento padrão é preservar, afugentando a espécie.

Pauta 4) Sugestão Pauta e Palavra Livre: A Presidente do Conselho Gestor da APA, Magda Franco, cedeu a palavra para Conselheira Patrícia, da CAJ que cumprimentou a todos, agradeceu pela oportunidade e iniciou a apresentação do **Item 4.1. da Pauta**, sobre dos dados do mês de abril do Índice de Qualidade das Águas (IQA). Informou primeiramente sobre a vazão do Rio Cubatão que foi de 14.503 metros cúbicos por segundo, Rio Pirai foi de 2.263 metros cúbicos por segundo. Com relação ao Índice da Qualidade das Águas (IQA) a montante, Rio Cubatão ficou com 70,2 e no Rio Pirai 69,9 ficando com a classificação na categoria boa. Com relação ao monitoramento dos agrotóxicos, são monitoradas 43 substâncias e após análise não foram detectadas a presença de agrotóxicos na água. Programa Águas para Sempre: Patrícia informou que constam cinco manifestos de interesse dos proprietários. Seguindo para o **Item 4.2. da Pauta**, a Presidente do Conselho Gestor da APA, Magda Franco agradeceu o relatório prestado pela Conselheira Patrícia, cedendo a palavra ao representante da Empresa Britador Hübener, para prestar relatório sobre as atividades de desassoreamento dos Rios da APA. O Sr. Mauri Jr. da ECOMINER cumprimentou a todos, agradeceu pela oportunidade e relatou que os trabalhos de desassoreamento iniciaram no final do mês de março do corrente ano. Logo após foram realizadas análises da água com o mesmo laboratório utilizado pela Cia. Águas de Joinville (CAJ). Foi realizado também o acompanhamento das intervenções nos rios pela equipe de profissionais da CAJ e uma medição de vazão e constatou-se um intervalo de aproximadamente 11(once) horas, no mínimo, de chegada das águas na ETA. Até esse momento a Hübener retirou uma camada superficial que era a dificuldade, então desviou e aprofundou o leito do rio, e antes de minerar foram feitos os trabalhos e gerada uma ensecadeira para fins dos equipamentos trabalharem em local seco e não gerarem problemas. O primeiro material retirado antes de aprofundar o leito foi o momento de análise e definição de profundidade, e

enquanto a máquina realizava a escavação desse ponto era realizada a coleta. Mauri apresenta fotos das diversas perspectivas do trabalho realizado e finaliza sua exposição. O Conselheiro João Freislebem, da Apiville indaga sobre os trabalhos de desassoreamento na proximidade da ponte que ruiu, manifestando preocupação com o início das obras da estrutura nova ponte, já licitada. A Presidente da APA, Magda Franco cede a palavra para livre manifestação, ao que o Conselheiro Ademir Sgrott, da AJM manifesta preocupação com o agrupamento indígena que está se formando na região do Castelo dos Bugres em desconformidade com o Plano de Manejo da APA, que registra em sua página 598 a vedação de assentamentos dentro da região da APA. Ocorre que mesmo sendo povos originários, o que está se organizando são assentamentos rurais e cada dia estão chegando mais pessoas que desmataram uma área enorme, com evidentes danos ambientais. A Conselheira Marieli, da SAS reporta que a Secretaria de Assistência Social tomou conhecimento do agrupamento e a precariedade desses assentamentos com crianças, idosos, promovendo as ações pertinentes àquele órgão, e que o Ministério Público de Santa Catarina tem verificado quais as medidas legais que deverão ser adotadas com relação à esses povos, conjuntamente com a FUNAI, IBAMA, e demais órgãos interessados. Não havendo mais contribuições ou manifestações, a Presidente do Conselho Gestor da Unidade de Conservação APA Serra Dona Francisca, Magda Cristina Villanueva Franco agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 18h00, sendo extraída a presente Ata, assinada pela Presidente do Conselho Gestor da APA, após aprovação dos demais Conselheiros.

Magda Cristina Villanueva Franco
Presidente do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca
PORTARIA SAMA Nº 004/2023 SEI Nº: 0015522611

Danielle de Souza
José Augusto de Souza Neto
Unidade de Apoio aos Conselhos

****A gravação em áudio desta reunião se encontra arquivada na Unidade de Apoio aos Conselhos (SAMA.UAC)**









Documento assinado eletronicamente por **Magda Cristina Villanueva Franco, Gerente**, em 28/06/2023, às 18:25, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0017289708** e o código CRC **1991F35F**.

Rua Dr. João Colin, 2.719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC -
www.joinville.sc.gov.br

23.0.003424-1

0017289708v116
0017289708v116